



Prefeitura de Ubajara- CE
Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto.....	1
Tipos e gêneros textuais	6
Fonética: Encontros consonantais e vocálicos, sílaba (divisão e classificação).....	7
Acentuação gráfica.....	9
Ortografia.....	11
Pontuação	13
Morfologia: Classes de palavras	17
processo de formação das palavras.....	28
Análise sintática dos períodos simples e composto	29
Concordância nominal e verbal	34
Regência verbal e nominal	36
Semântica: Sinonímia, antonímia e paronímia. Tipos de linguagem: Verbal, não-verbal, denotativa, conotativa, coloquial, formal	38
Funções da linguagem	43
Colocação pronominal.....	45
Linguagem e sentido	47
Ambiguidade.....	48
Figuras de linguagem	48
Coesão. Coerência.....	53
Referenciação	55
Questões	56
Gabarito.....	72

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Conjuntos Numéricos: Números Naturais e Inteiros. Números Racionais e Irracionais (reta numérica, valor absoluto, representação decimal). Números Reais (relação de ordem e intervalos). Operações. Números relativos inteiros e fracionários: operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). Frações ordinárias e decimais. Números decimais: propriedades e operações.....	1
Múltiplos e divisores: divisibilidade, números primos, fatoração, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	20
Expressões numéricas.....	28
Equações do 1º e 2º graus. Problemas.....	29
Sistemas de medida de tempo. Sistema métrico decimal.....	36
Sistema monetário brasileiro.....	41
Problemas, números e grandezas proporcionais: razões e proporções. Divisão em partes proporcionais.....	44
Regra de três simples e composta.....	51
Porcentagem. Juro simples: juros, capital, tempo, taxas e montantes.....	53
Fundamentos da Teoria dos Conjuntos.....	57
Funções: Estudo das Relações, definição da função, funções definidas por fórmulas: domínio, imagem e contradomínio, gráficos, função injetora, sobrejetora e bijetora, funções par e ímpar, funções crescentes e decrescentes, função inversa, função composta, função polinomial do 1º Grau, quadrática, modular, exponencial e logarítmica, resoluções de equações, inequações e sistemas.....	63
Sequência.....	86
Geometria Plana. ângulos: definição, classificação, unidades e operações, feixes de paralelas cortadas por transversais, Teorema de Tales e aplicações. Polígonos: elementos e classificação, Diagonais, soma dos ângulos externos e internos, estudo dos quadriláteros e triângulos, congruências e semelhanças, relações métricas dos triângulos. Área: polígonos e suas partes.....	90
Álgebra: Análise Combinatória.....	111
Geometria Espacial: retas e planos no espaço (paralelismo e perpendicularismo), poliedros regulares, pirâmides, prismas, cilindro, cone e esfera (elementos e equações)	114
Questões.....	126
Gabarito.....	136

ATUALIDADES E CONVIVÊNCIA SOCIETÁRIA

Evolução histórica, geográfica, econômica, política e cultural do município de Ubajara.....	1
Acontecimentos e fatos relevantes e atuais do contexto internacional, nacional, estadual e do município de Ubajara. – Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade	8
Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado.....	13

SUMÁRIO



Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente	20
A relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo.....	24
Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos	29
Recursos hídricos.....	36
Bacias hidrográficas e seus aproveitamentos	42
As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida.....	48
A destruição da camada de ozônio e impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil.....	55
Origem e evolução do conceito de sustentabilidade	59
Ética profissional e social	67
Ética, moral e cidadania	70

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Sistema Único de Saúde – SUS: Fundamentos e Práticas em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade Políticas Públicas de Saúde: Bases Legais do Sistema Único de Saúde (SUS) – Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (Lei Federal 8.080/90, 19 de setembro de 1990; Lei Federal 8.142/90, de 28 de dezembro de 1990) - Histórico; Controle Social do SUS; Lei complementar n. 141/12, de 13 de janeiro de 2012 Regulamenta o § 3º do artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis n. 8.080/90, de 19 de setembro de 1990, e 8.689/93, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências; Decreto n. 7.508/11, de 28 de junho de 2011 Regulamenta a Lei n. 8.080/90, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS	1
Atenção Primária a Saúde; Política Nacional de Atenção Básica.....	43
Normas Operacionais Básicas – NOB-SUS de 1996.....	81
Indicadores epidemiológicos	106
Biossegurança nas ações em saúde; Programa de Controle de Infecção Hospitalar ...	120
Vigilância epidemiológica	130
Preparação e acompanhamento do paciente na realização de exame diagnóstico	134
Posições para exames	142
Sinais vitais e medidas antropométricas	145
Controle hídrico e diurese	165
Técnicas de higiene, conforto e segurança do paciente	168
Cuidados de enfermagem com paciente em situação de urgência e emergência.....	194

SUMÁRIO



Princípios de preparo e administração de medicamentos pelas diversas vias; Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia.....	201
Procedimentos por via respiratória.....	214
Manuseio de equipamentos e materiais esterilizados; Processamento de artigos hospitalares: limpeza, desinfecção e esterilização	225
Prontuário e anotações de enfermagem	242
Cuidados com lesões cutâneas; Curativos: potencial de contaminação e técnicas de curativos; Tratamento e prevenção de feridas	244
Assistência de enfermagem em clínica médica	251
Assistência de enfermagem ao paciente idoso	262
Cuidados de enfermagem a pacientes nas diversas etapas do tratamento cirúrgico: pré, trans e pós-operatórios das cirurgias gerais	264
Assistência de enfermagem a pacientes com transtornos mentais; Condutas do técnico de enfermagem na Saúde Mental	295
Aleitamento materno	315
Cuidados com o RN	326
Agravos sociais à criança e ao adolescente de violência e abandono	333
Notificação das doenças transmissíveis: prevenção e controle; Intervenções, sinais e sintomas	335
Doenças sexualmente transmissíveis	343
Tipos de doenças e prevenções, dosagens, aplicação, Esterilização de Material.....	349
Saúde da Mulher. Planejamento familiar, gestação (pré-natal), parto e puerpério, prevenção do câncer de colo e mamas; Assistência de enfermagem na saúde da mulher	351
Registros de enfermagem e ocorrências no serviço: implicações legais e éticas	376
Imunização: aplicação, transporte, armazenamento e conservação de vacinas; Programa Nacional de Imunização (PNI).....	378
Legislação Ética profissional e relações humanas.....	401
Questões	419
Gabarito.....	424

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

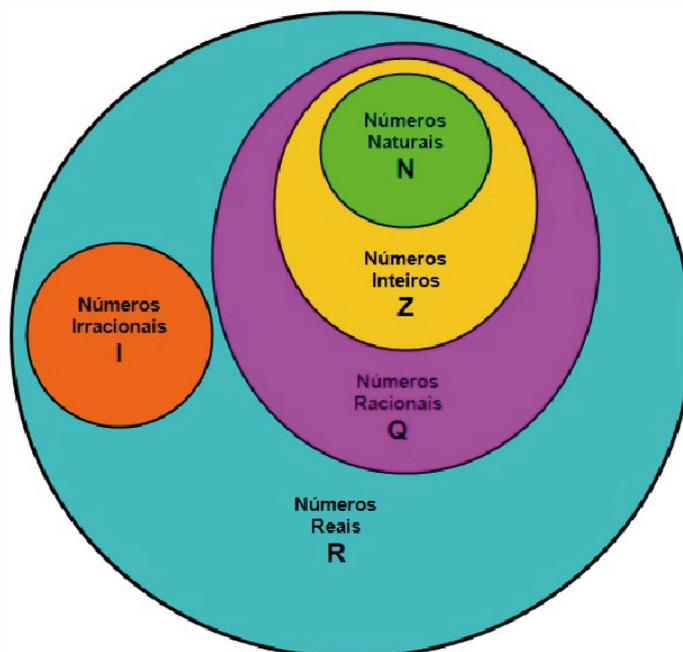
- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Ubajara, um pequeno e encantador município localizado na Serra da Ibiapaba, no estado do Ceará, destaca-se não apenas por suas belezas naturais, mas também por sua rica história e cultura.

Conhecido nacionalmente por abrigar o Parque Nacional de Ubajara, o município se tornou um importante polo turístico, atraindo visitantes em busca de ecoturismo e contato com a natureza.

No entanto, a relevância de Ubajara vai além de seus atrativos turísticos. Sua evolução histórica, geográfica, econômica, política e cultural reflete um microcosmo das transformações que ocorreram na região nordeste do Brasil ao longo dos séculos.

— Evolução Histórica de Ubajara

A história de Ubajara é marcada por uma trajetória que se inicia no período colonial, passando por importantes transformações políticas e sociais que moldaram o município até os dias atuais. Sua evolução está intrinsecamente ligada à ocupação das terras da Serra da Ibiapaba e à interação com as comunidades indígenas que habitavam a região.

Período Colonial e Primeiros Habitantes

Antes da chegada dos colonizadores portugueses, a região onde hoje se encontra Ubajara era habitada pelos índios Tabajaras. O nome “Ubajara” tem origem na língua tupi e significa “senhor das canoas”, refletindo a conexão dos povos indígenas com os recursos hídricos e a natureza ao redor. Com a expansão da colonização portuguesa para o interior do Nordeste, a Serra da Ibiapaba tornou-se um ponto estratégico para a ocupação e exploração econômica, devido à sua localização elevada e ao clima mais ameno, propício à agricultura.

Formação do Povoado e Desenvolvimento Inicial

No século XVIII, com a presença crescente de colonos europeus e missionários, surgiram os primeiros povoados na região, incluindo o que viria a ser Ubajara. A construção de uma capela dedicada a São José, no final desse século, marcou o início da organização religiosa e social do povoado. A devoção a São José é até hoje uma característica importante da identidade local.

Ao longo do século XIX, Ubajara começou a se desenvolver como um pequeno núcleo agrícola. A agricultura de subsistência, baseada principalmente no cultivo de mandioca, milho e feijão, sustentava as comunidades locais. A pecuária também teve um papel relevante, com a criação de bovinos para a produção de leite e carne.

Elevação à Categoria de Município

O início do século XX foi um período de consolidação do povoado de Ubajara. Em 1915, a localidade foi elevada à categoria de município, desmembrando-se do território de São Bedito. Esse processo de emancipação foi resultado do crescimento demográfico e econômico, que exigia uma administração pública mais próxima e eficaz para atender às demandas da população local.

A criação do município de Ubajara representou uma fase de reorganização política e administrativa. A autonomia recém-conquistada permitiu a implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local, e a cidade começou a ganhar destaque na região da Ibiapaba.

Desenvolvimento ao Longo do Século XX

Ao longo do século XX, Ubajara experimentou um crescimento gradual, impulsionado por sua economia agrícola e, mais tarde, pelo turismo. A criação do Parque Nacional de Ubajara em 1959 foi um marco importante, colocando o município no mapa turístico do Ceará e do Brasil. Esse parque, com suas cavernas, cachoeiras e biodiversidade, tornou-se um dos principais pontos de visitação e um símbolo do município.

A partir das décadas de 1960 e 1970, a infraestrutura urbana começou a se modernizar, com a construção de escolas, hospitais e melhorias nas estradas, conectando Ubajara a outras cidades da região. Essas mudanças facilitaram o acesso ao município, contribuindo para o aumento do fluxo de turistas e para o desenvolvimento do comércio e dos serviços.



Conhecimentos Específicos

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 80, a concepção de saúde era dada pela “ausência de doença”, contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal a saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

*OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 da Constituição Federal: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990 da Constituição Federal: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”.

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos afim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão afim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais seguimentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.